A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Antônio Augusto da Silva Lima[1], Érica Roberta Matos Pereira[2], Edinalva Natalina Severina da Silva Pereira[3], Felipe da Silva Valente[4], Isac Sales Pinheiro Filho[5], VivianeCosta de Sena[6]

[1]Mestrando em Gestão de Cuidados com a Saúde pela MUST University,Fortaleza,Brasil (aaugustosl.enfermeiro@gmail.com) [2]Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos,Maranguape, Brasil (eriquinharobert@yahoo.com.br)[3]Especialista em Gestão Pública pela UNIVESP. Fernando Prestes, Brasil (edvalvaprof79@hotmail.com) [4]Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade do Vale doItajaí, Itajaí, Brasil (fvalente@univali.br)[5]Mestrado em Administração pela Universidade da Amazônia, Fortaleza, Brasil (isacusp@hotmail.com) [6]Especialista em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Iguaçu, Maranguape, Brasil (vivianesena38@hotmail.com)

Resumo: A educação antirracista é fundamentada na compreensão da complexidade das questões raciais e na necessidade de abordagens proativas para enfrentar o racismo e promover a igualdade racial. Elaborada por meio de uma gama de estratégias organizacionais, curriculares e pedagógicas baseadas na avaliação do currículo formal e oculto da instituição de ensino. Essa metodologia envolve a sensibilização dos educadores, a promoção do respeito à diversidade, o reconhecimento das contribuições históricas e culturais das comunidades afrodescendentes e a implementação de políticas institucionais que combatam o racismo estrutural. Visando criar um ambiente inclusivo e equitativo no qual todos os alunos se sintam valorizados e respeitados, independente de sua origem étnico-racial, o objetivo deste trabalho é investigar a relevância da educação antirracista como ferramenta para promover a equidade no ambiente escolar. Para tal, foi elaborada uma revisão integrativa na base de dados Google Acadêmico a partir das palavras-chave “educação antirracista”, “ambiente escolar” e “estratégias educacionais”, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram encontrados 66 artigos, selecionados os originais e completos disponíveis em português e inglês, e, após exclusão daqueles que não correspondiam à temática proposta, restaram 8 trabalhos para compor a presente revisão. Observou-se a frequente menção à Lei n° 10.639/03, que inclui no currículo oficial da Rede Nacional de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” que, apesar de facilitada em contextos de interdisciplinaridade, é pouco explorada sob a perspectiva do Letramento Racial Crítico. O projeto político-pedagógico voltado a inserir o pensamento decolonial e intercultural desde os anos iniciais de ensino, visando uma práxis mais justa, plural e antirracista, revelou os desafios estruturais associados a essa temática. Nesse contexto, urge direcionar a abordagem educacional para a construção de uma identidade que valorize a cultura africana em ambientes inclusivos, articulando profissionais instrumentalizados e uma supervisão escolar competente. Assim, ao integrar perspectivas e fomentar o diálogo intercultural, é possível avançar na construção de uma educação mais equitativa, heterogêneo e antirracista, capaz de atender às demandas e vivências dos diversos sujeitos do contexto educativo.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Educação antirracista. Estratégias educacionais.

Agradecimentos: Agradecemos a Comissão Científica pela oportunidade na apreciação do material em destaque, contribuindo de forma efetiva para os debates educacionais.